

**ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DE SISTEMA DE RECRIA EM
DIFERENTES DOSES DE ADUBAÇÃO NITROGENADA NA *BRACHIARIA
BRIZANTHA* cv MARANDU**

Marcelo Silvério Caixeta¹; Alice Pratas Glycerio de Freitas ²;

O Brasil em 2021 contou com um rebanho de 196,47 milhões de cabeças, e abateu cerca de 39,14 milhões de animais, sendo 25,51% destinado à exportação. O país possui 170 milhões de hectares de pastagens, sendo os bovinos criados principalmente em sistema de pastejo (82,81%) e apenas parte (17,19%) dos animais engordados no confinamento. A produção de carne bovina no sistema de pastejo exige estratégias para maximizar o ganho de peso no período mais seco do ano, garantindo o crescimento dos animais. O objetivo deste trabalho foi descrever os desempenhos produtivos e financeiros do sistema de recria intensivo de novilhas da Fazenda Santa Maria, localizada em Patos de Minas - MG. Envolveu uma divisão de área em quatro piquetes contendo 1 hectare cada. Em cada piquete foram colocados 5 animais sendo a lotação média inicial em cada um de 2,0UA/ha. O tratamento 1, sem adição de nitrogênio, obteve a menor produção de matéria verde, com 19.56T/ha, o tratamento 2 com 15kg de N/ha obteve 20,32T/ha, tratamento 3, com 33kg de N/ha, ficou entre os extremos, com uma produção de 25.03T/ha, tratamento 4, com 50kg de N/ha, apresentou a maior produção, atingindo 25.80T/ha. Foi observado um aumento significativo nos valores da Proteína Bruta (PB) nos piquetes 2 (9,88%), 3 (10,64%) e 4 (10,94%) em relação ao piquete 1 (8,46%). A Fibra Bruta (FB) obteve aumento dos valores à medida que a adubação foi mais intensiva, sendo: piquete 1 (35,45%), piquete 2 (37,25%), piquete 3 (39,84%) e piquete 4 (40,48%). A altura da pastagem de entrada e saída também variou entre os piquetes, sendo maior nos que receberam adubação mais intensiva. No piquete 1, que não houve tratamento obteve uma altura de entrada de 0,24cm e o piquete 4, onde houve uma adição de nitrogênio de 50kg de N, apresentou altura de entrada de 0,54cm. O lote 1 apresentou um ganho médio de peso no período de 1,27@, o lote 2 apresentou ganho médio de peso no período de 1,18@, o ganho médio de peso no período no lote 3 foi de 2,03@ e no lote 4 foi de 2,15@. Para todos os tratamentos (T1, T2, T3 e T4), o valor do custo de produção de novilha foi R\$496,00. O lucro médio obtido por animal no sistema em cada tratamento, para o T1 foi de R\$618,42, para o T2, R\$269,16, para o T3, R\$880,68, e para o T4, R\$746,33. O lucro final destacou a vantagem do sistema de recria intensiva de novilhas na fazenda, reforçando a importância de investimentos em correção de solo, adubação e infraestrutura para manejos rotacionados.

Palavras-chave: adubação; pecuária de corte; recria intensiva de novilhas.

¹ Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: marcelocaixeta@unipam.edu.br.

² Professora orientadora (UNIPAM). E-mail: alicepratas@unipam.edu.br.